

Mulher continua em busca de visibilidade profissional no País

MANAUS

Mesmo em busca de uma carreira bem-sucedida, as mulheres têm procurado priorizar o equilíbrio entre a vida familiar e a profissional, organizando a casa, a renda e o desenvolvimento pessoal próprio. É o que aponta a presidente da BPW-Manaus (Associação da Mulheres de Negócios e Profissionais), Grace Zamperlin.

Para ela, as mulheres continuam a receber menos do que os homens, mesmo quando ocupam cargos semelhantes—tanto que na capital amazonense essa diferença na remuneração pode chegar a 40% em alguns casos. "Há dados que indicam que as mulheres têm muito a comemorar, mas nem tudo já aconteceu aqui no Brasil", comentou.

Contratações

No Millennium Shopping, quase metade do corpo de colaboradores é formado por mulheres: elas perfazem 43% entre todos os setores, desde a área de limpeza, passando pelo controle financeiro e se estendendo ao topo, com Heloísa Damasceno no comando do centro de compras desde outubro do ano passado. Do total de empresários

«Os problemas não são particulares da diferença de sexos, mas enfrentamos aquelas inerentes ao mercado, como eles»

HELOÍSA DAMASCENO
SUPERINT. DOMILLENNIUM

do mau, as mulheres representam 26%.

Para a superintendente do shopping, o desafio é mesmo conciliar a vida familiar—o ser mãe e esposa—e a vida profissional. "É preciso ter muito jogo de cintura", comentou, ressaltando que não vê dificuldades em administrar pelo fato de ser mulher. "Os problemas que vejo não são particulares da diferença de sexos, mas enfrentamos aqueles inerentes ao mercado, como eles", afirmou.

Com a maior representatividade no quadro de colaboradores das empresas, é mais frequente também o desenvolvimento de programas específicos para elas, como o programa Nascer Bem, da Vivo em meados do ano passado.

JHEMISSON MARINHO